

Status Profissional: () Graduação () Pós-graduação (x) Profissional

Avaliação frequência do bruxismo em vigília pacientes tratados com alinhador e aparelho fixo: estudo clínico randomizado

Pereira, N.C. ¹; Oltramari, P.V.P. ¹; Bonjardim, L.R. ²; Conti, P.C.R. ³; Fernandes, T.M.F.

¹; Conti, A.C.C.F.¹

¹ Departamento de Ortodontia, Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, Londrina, Paraná

² Departamento de Ciências Biológicas, Seção de Fisiologia da Cabeça e da Face, Universidade São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

³ Departamento de Prótese e Periodontia, Universidade São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

Objetivo: Comparar a frequência do comportamento bruxismo em vigília (BV) nas fases iniciais tratamento ortodôntico em pacientes tratados com alinhadores e aparelhos fixos.

Métodos: Ensaio clínico randomizado paralelo composto por 40 pacientes com má oclusão Classe I e idade média 22,08 divididos 2 grupos com n 20: grupo AO (alinhadores ortodônticos) Invisalign Align Technology e grupo AF (aparelho fixo) 3M Unitek, Monrovia, Calif. Frequência BV observada por avaliação momentânea ecológica com dispositivo online (mentimeter) por 7 dias seguidos antes (*baseline*) e logo após instalação do aparelho, 2^º, 3^º, 4^º e 6^º mês de tratamento. Baseline ansiedade investigada por inventário de ansiedade Traço-Estado, estresse com escala de estresse percebido, catastrofização pela escala catastrofização da dor e grau de hipervigilância pelo questionário de vigilância e consciência da dor. Presença dor na face investigada por questionário sintomas DC/TMD. Variáveis quantitativas intergrupos comparados com teste t independente, gêneros com Qui-quadrado, dor na face com exato de Fisher, comparação dos períodos intragrupo com Friedman e intergrupo com Mann-Whitney (IC 95% p>0,05).

Resultados: Não houve diferença na frequência média do BV. Hábito mais frequente foi encostar dentes levemente, este no grupo AF diminuição significativa logo após instalação do aparelho. Não diferiram quanto a ansiedade, estresse, catastrofização, hipervigilância e dor na face.

Conclusão: O tratamento ortodôntico com alinhadores ou aparelhos fixos não influenciou frequência comportamento BV durante 6 primeiros meses de tratamento.